Informação relacionada com a Sustentabilidade Financeira da Allianz Portugal (Regulamento UE 2019/2088 do Parlamento Europeu, de 27 de novembro de 2019, sobre divulgações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros)

Artigo 6.1º/Transparência na integração dos riscos de sustentabilidade*

Sabemos que os riscos de sustentabilidade abrangem eventos ou condições ambientais, sociais ou de governação (ESG), que caso aconteçam podem ter um impacto negativo significativo nos ativos, rentabilidade e reputação do Grupo Allianz ou de alguma das suas empresas. Alguns exemplos de riscos ESG são as mudanças climáticas, perda de biodiversidade, violação de regras laborais internacionalmente reconhecidas ou corrupção.

A Allianz Investment Management SE (AIM) define a estrutura pela qual a gestão de ativos da Allianz Portugal deve funcionar.

A AIM tem em conta os riscos de sustentabilidade ao longo de todo o processo de tomada de decisão de investimento, incluindo a Gestão de Ativos e Passivos (ALM), Estratégia de Investimento, escolha e monitorização dos Gestores de Ativos, Monitorização dos Investimentos e Gestão de Risco.

A execução dos investimentos é realizada por gestores de ativos selecionados, a quem a AIM SE define regras claras sobre riscos de sustentabilidade (informação detalhada abaixo).

A Allianz Portugal segue uma abordagem sólida e abrangente de integração dos fatores ESG relativamente à utilização de ativos de investimento para seguros, incluindo os seguintes elementos[i]:

- Selecionar, mandatar e monitorizar gestores de ativos para investirem os ativos da Allianz;
- Identificar, analisar e abordar potenciais riscos ESG;
- Gestão Ativa;
- Alguns sectores de atividade e empresas estão excluídos da lista de ativos onde as companhias de seguro podem investir;
- Riscos de mudanças climáticas e descarbonização (Acordo Climático de Paris de 2015).

Para maior detalhe sobre os pontos acima, por favor, consulte o nosso sítio da internet.

Adicionalmente, a AIM está envolvida no processo de seleção de fundos para produtos de seguro em que os clientes assumem o risco de investimento (unit-linked), e, com isso, o risco de sustentabilidade dos fundos ou outros ativos onde o prémio de seguro é investido.

A AIM espera que os gestores de ativos de fundos de investimento dos unit-linked sejam subscritores dos Princípios para um Investimento Responsável (PRI) ou que tenham uma política ESG em vigor.

Relativamente a cada um dos fundos, a AIM considera os riscos de sustentabilidade baseados no Rating de Sustentabilidade da Morningstar, que classifica o grau de riscos de sustentabilidade não geridos, do fundo, relativamente à dos seus concorrentes. Quanto mais baixo o nível de Rating de Sustentabilidade da Morningstar, maior a probabilidade que o risco de sustentabilidade se materialize.

*Os riscos de sustentabilidade estão definidos no artigo 2(22) SFDR como "eventos ou situações ambientais, sociais ou de governação que, caso ocorram, podem causar um impacto negativo material, real ou potencial, no valor do investimento".

[i] A abordagem a seguir apresentada não se aplica aos ativos subjacentes a produtos unit-linked